ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 174

RESUMOS SIMPLES 181

RESUMOS DE PROJETOS 186

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS 192

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

BENIEL, YNGRID GARAY 179
CAPPARROS, ELOIZA MUNIZ 178
CORAZZA, MARIA JÚLIA 177
CORAZZA, MARIA JÚLIA 179
CORAZZA, MARIA JÚLIA 180
CORAZZA, MARIA JÚLIA 176
DINIZ, BRUNA LARISSA RAMALHO 178
HEGETO, LAÍSE ADRIANE 176
HEGETO, LAÍSE ADRIANE 177
LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE 178
LUIZ, PALOMA 179
MARANHO, MARIANA PERES 180
MOREIRA, ANA LÚCIA OLIVO ROSAS 176
MOREIRA, ANA LÚCIA OLIVO ROSAS 180
MOREIRA, PAULO HENRIQUE ARANA 179
MUCIO, LENIR APARECIDA PEDRONE 179
OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA LOPES 179
PEDRANCIN, VANESSA 180
PEDRANCINI, VANESSA DAIANA 177
PEDRANCINI, VANESSA DAIANA. 176
PEREIRA, ANDRESSA BICHOFF 180
RAMOS, LARISSA DOS SANTOS 179
RODRIGUES, JÉSSICA LAGUILIO 180
SANTOS, JOSÉ NUNES DOS 179

SANTOS, SAMANTHA SUAYANNI DOS 177

SOUZA, ALINE CRISTINE DA SILVA DE 177

SOUZA, ALINE CRISTINE DA SILVA DE. 176

SOUZA, CIBELE FRANZÓI SILVA 179

ABORDANDO A BIOLOGIA E PROMOVENDO A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS ATRAVÉS DE MINICURSOS

Laíse Adriane Hegeto[1], Maria Júlia Corazza[2]; Vanessa Daiana Pedrancini[3], Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira[4]; Aline Cristine da Silva de Souza[5].

1,5 - Discentes. Ciências Biológicas da Universidade Estadual Maringá; 2 - Docente. Doutora em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 3 – Docente. Mestre em Educação para Ciência e o Ensino da Matemática pela Universidade Estadual de Maringá; 4 - Docente. Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos. E-mail: laisehgt@uol.com.br. Apoio: Seti/Universidade Sem Fronteiras

Resumo

Esta pesquisa é parte integrante do Projeto Universidade sem Fronteiras “A escola como espaço, tempo e contexto de aprendizagem: a formação inicial e continuada de Ciências e Biologia”, vinculado a Universidade Estadual de Maringá-PR, e objetivou desenvolver atividades extracurriculares no ensino médio, em forma de minicursos, e verificar a opinião dos alunos em relação a essas atividades. Para a obtenção dos dados, minicursos de biologia foram ministrados a 348 alunos do ensino médio de dois colégios estaduais da região noroeste do Paraná, e, ao final das atividades propostas, um questionário foi aplicado aos alunos participantes. Ao analisar os questionários, observou-se que, apesar dos alunos considerarem atividades diversificadas importantes em sua formação do conhecimento, a maioria nunca havia participado de minicursos, demonstrando a necessidade da utilização de diferentes métodos no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a realização desses eventos, além de cabível e pertinente no contexto escolar, poderia ocorrer com maior frequência.

Palavras-chave: atividades extracurriculares; processo de ensino-aprendizagem; ensino médio.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR SOB O PONTO DE VISTA DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Aline Cristine da Silva de Souza[1]; Maria Júlia Corazza[2]; Vanessa Daiana Pedrancini[3]; Laíse Adriane Hegeto[4]; Samantha Suayanni dos Santos[5]

1,4 - Discentes. Ciências Biológicas da Universidade Estadual Maringá; 2 - Docente. Doutora em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 3 - Docente. Mestre em Educação para Ciência e o Ensino da Matemática pela Universidade Estadual de Maringá; 5 - Bióloga do projeto Universidade Sem Fronteira: "A escola como espaço, tempo e contexto de aprendizagem e desenvolvimento: A formação inicial e continuada no ensino de Ciências e Biologia". E-mail: alinecs.souza@yahoo.com.br. Apoio: Seti/Universidade Sem Fronteiras

Resumo

Baseado na perspectiva sócio-interacionista, o desenvolvimento depende da aprendizagem e se processa pela internalização de conceitos, promovidos pela aprendizagem social, planejada no ambiente escolar. Este estudo, parte do projeto "A escola como espaço, tempo e contexto de aprendizagem e desenvolvimento: A formação inicial e continuada no ensino de Ciências e Biologia", vinculado ao programa Universidade Sem Fronteiras, teve como objetivo investigar os interesses, dificuldades e necessidades dos alunos do Ensino Médio, de uma escola pública do noroeste do Paraná, nas diversas disciplinas, em particular da Biologia. Os dados obtidos por meio de 101 questionários, além de entrevistas com 10 alunos e 2 professores, foram analisados com instrumentos quantitativos e qualitativos. Os estudantes apontaram como principal motivo de dificuldade de aprendizagem a falta de afinidade por algumas disciplinas, já quanto a forma mais produtiva para aprender, a maioria revelou-se visual. Os resultados nortearam ações de intervenção pedagógica centradas em atividades interativas.

Palavras-chave: sócio-interacionista; realidade escolar; intervenção pedagógica.

ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA NO XII ENCONTRO MARINGAENSE DE BIOLOGIA E XXV SEMANA DA BIOLOGIA

Flávia Sicielli de Lima[1]; Eloiza Muniz Capparros[2]; Bruna Larissa Ramalho Diniz [3]

[1] Aluna do Programa de Pós Graduação em Ensino e Aprendizagem de Ciências e Biologia email sicibio@yahoo.com.br, [2] Acadêmica do curso de Ciências Biológicas UEM email emcapparros@gmail.com[2], brunabiodiniz@hotmail.com[3].

Resumo

O ensino de Biologia necessita de inovações para promover o aprendizado. A inserção de novas estratégias de ensino auxilia o professor que terá em mãos outras ferramentas didáticas além do quadro negro e giz, proporcionando ao aluno a visualização de conteúdos que anteriormente só eram citados em livros. Nosso trabalho foi desenvolvido no minicurso proferido no XII Encontro Maringaense de Biologia, onde aplicamos modelos alternativos na elaboração de aulas práticas para servir como ferramenta de ensino aos professores. Aplicamos um questionário investigativo quantitativo-qualitativo, para medir o grau de interesse dos alunos, e como eles aplicariam estes modelos em uma aula. Os participantes apreciaram os modelos e concordaram sobre a necessidade de aliar aulas práticas, modelos didáticos e jogos, em ambiente de ensino que promova a aprendizagem.

Palavras chave: Licenciatura, Ensino de Biologia, jogos didáticos.

ENSINO DE BIOLOGIA: ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

José Nunes dos Santos, Cibele Franzói Silva Souza, Lenir Aparecida Pedrone Mucio, Maria Júlia Corazza, Gabrielle Cristina Lopes Ossucci, Larissa dos Santos Ramos, Paulo Henrique Arana Moreira, Paloma Luiz, Yngrid Garay Beniel

Departamento de Biologia/ Curso de Ciências Biológicas/ Centro de Ciências Biológicas/UEM e Colégio Estadual Olavo Bilac de Sarandi - nunesvi@hotmail.com
Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – CAPES/DEB.

Resumo

O presente estudo faz uma breve referência sobre a atividade de Apoio de Ensino e aprendizagem em Biologia desenvolvido no período do primeiro semestre de 2010 no Colégio Estadual Olavo Bilac de Sarandi. Essa atividade faz parte do subprojeto de licenciatura em Ciências Biológicas, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEM, com o apoio da CAPES/DEB, teve como objetivo identificar as dificuldades que interferem no processo de ensino e aprendizagem propondo atividades diferenciadas que utilizem recursos didáticos (aulas práticas, jogos, dinâmicas de leituras e imagens), como tentativas de melhorar a qualidade de ensino, possibilitando assim a apropriação do conhecimento científico e a transformação do meio onde estão inseridos. Os encaminhamentos metodológicos utilizados na sistematização dos planos de trabalhos docentes foram norteados pela fundamentação teórica da Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, com o auxílio de atividades lúdicas, aulas práticas, dinâmica de leitura e utilização de imagens. Durante o semestre foram atendidos 60 alunos do ensino médio por blocos (blocos de disciplinas por semestre). De acordo com os pressupostos desse trabalho pode-se concluir que os conceitos científicos apropriados pelos educandos se tornaram mais completos, com a oportunidade de relembrar e ampliar seus conhecimentos, os quais possibilitam análise e compreensão mais amplas e criticas da realidade.
Palavras – chave: Aprendizagem, Metodologia, Intervenção, Ensino de Biologia.

JOGOS DIDÁTICOS: UMA PROPOSTA ALTERNATIVA PARA A RENOVAÇÃO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS

Mariana Peres Maranho, Andressa Bichoff Pereira, Jéssica Laguilio Rodrigues, Maria Júlia Corazza, Vanessa Pedrancin, Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira

Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo 5790 Jd. Universitário, Maringá – PR. Cep: 87020-900. e-mail: jessica.laguilio@gmail.com Apoio: Capes

Resumo

Na atualidade, tem-se observado uma recusa para a aprendizagem das ciências, além de maior dificuldade em relação a diversos conteúdos. A estratégia utilizada, neste trabalho, para que o conteúdo abordado em teoria seja facilmente apropriado pelos alunos, é a aplicação de jogos didáticos. O jogo didático exerce papel fundamental como auxilio à aprendizagem significativa dos alunos, pois promove uma interação com o conhecimento de assunto específico com o prazer de jogar, estimula o desenvolvimento dos sentidos sinestésicos e proprioceptivos, permitindo maior desenvolvimento cognitivo por parte dos alunos. Porém, para aplicar e elaborar um jogo didático é necessário recursos financeiros, e um meio alternativo para esta situação, está na confecção de jogos a partir de materiais recicláveis. Uma vez o jogo didático construído, este pode ser readaptado para diversos assuntos específicos. Os resultados indicaram que alunos aprovaram o jogo como recurso didático, destacando que a importância de tais atividades na apropriação dos conhecimentos.

Palavras chave: ensino e aprendizagem, prática docente, lúdico

RESUMOS SIMPLES

ARANA, ALBA REGINA AZEVEDO 184
BEXIGA URBAN, JACQUELINE 182
CAMARGO FILHO, JOSÉ CARLOS 182
CELI TRINDADE CAMARGO, REGINA 182
CORRAL GARCIA, BRUNA 182
CRUZ TONDATI, FELIPE 184
FLUMINHAN, ANTONIO 183
FLUMINHAN, ANTONIO 184
FLUMINHAN, ANTONIO 185
GOMES, PAULO CLAUDEIR GOMES DA SILVA 185
HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO 185
KODAMA, FÁBIO YOSHIKAZU 182
ROTTA BONFIM, MARIANA 182
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE 183
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE 184
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE 185
TICIANELLI TERAZAKI, APARECIDA CARMEN 184

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

INFLUÊNCIA DO TABAGISMO PASSIVO MATERNO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO NAS MEDIDAS DE COMPRIMENTO, PESO CORPORAL E CARDÍACO DOS FILHOTES

CORRAL GARCIA, BRUNA (Discente de programa de Pós-Graduação)

BEXIGA URBAN, JACQUELINE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

KODAMA, FÁBIO YOSHIKAZU (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

ROTTA BONFIM, MARIANA (Docente)

CELI TRINDADE CAMARGO, REGINA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

CAMARGO FILHO, JOSÉ CARLOS (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

O tabagismo materno durante a gestação provoca modificações cardíacas, déficit do crescimento fetal, aborto espontâneo e baixo peso ao nascer. Até mesmo, em grávidas apenas expostas à fumaça de cigarro essas alterações podem ser observadas. Porém, o exercício físico tem como respostas o aumento do peso fetal, além da melhora da condição cardiorrespiratoria da grávida e do feto. Verificar a influência do tabagismo passivo associado ao exercício físico realizado por ratas prenhas nas medidas de comprimento corporal (CCO), peso cardíaco (PCA) e peso corporal (PCO) de seus filhotes. Foram utilizadas 24 ratas virgens divididas, de acordo com o ciclo estral, em quatro grupos com seis animais: G1 (exposto à fumaça de cigarro), G2 (controle), G3 (submetido ao programa de natação e exposto à fumaça de cigarro) e G4 (submetido ao programa de natação). O protocolo de exposição à fumaça de cigarro teve início no primeiro dia de prenhez, sendo realizado durante 30 minutos, duas vezes ao dia, seis dias por semana, durante seis semanas. Juntamente a esse protocolo, foi realizada a primeira sessão do programa de natação, que a partir da quinta sessão passou a consistir de 60 minutos diários até o 21o dia de amamentação. A pesagem dos animais foi realizada em quatro momentos do nascimento ao desmame: M0 (nascimento), M1 (7 dias), M2 (14 dias) e M3 (21 dias), utilizando uma balança com variação de 0,001g. Após o término dos protocolos, foi realizada a eutanásia dos filhotes por meio de decaptação, em seguida foi retirado e pesado o coração dos mesmos. Para aferir o CCO dos filhotes nos quatro momentos, utilizou-se uma régua sobre uma superfície plana, considerando o corpo e a cauda do animal. Para análise dos dados foi utilizada ANOVA - One Way e pós teste de Tukey, adotando $p < 0,05$. Os filhotes dos grupos G1 (6,310; 11,720; 16,797; 26,452) e G3 (5,858; 11,716; 17,159; 22,547) apresentaram PCO significantemente menor em relação ao G2 (6,775; 14,885; 22,598; 34,470) em todos os momentos, já no G4 (12,031; 18,496; 28,725) o peso foi significantemente menor no M1, M2 e M3. A despeito do CCO dos filhotes, os grupos G1 (6,557; 9,474; 11,326; 15,328) e G3 (6,359; 9,301; 12,063; 14,511) mostraram medidas inferiores ao G2 (6,865; 10,340; 13,819; 18,285) com diferença significante, sendo que o G4 (6,800; 9,617; 12,416; 16,227) apenas não apresentou medida significantemente menor no M1. No quesito PCA, os grupos G1 (0,175), G3 (0,157) e G4 (0,188) apresentaram diminuição deste em relação a G2 (0,239) no M3. Estudos anteriores corroboram com as diminuições de PCO e CCO dos filhotes, ambas decorrentes da exposição da rata à fumaça do cigarro durante a gestação, pela hipóxia decorrente do aumento da carboxihemoglobina. Há relatos que o exercício pode aumentar o PCO dos filhotes. O tabagismo passivo foi fator determinante dos menores PCO, PCA e CCO dos filhotes do nascimento ao desmame. O exercício durante a gestação trouxe benefícios, quando não associado ao tabagismo passivo.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

BOLETIM INFORMATIVO AECIN

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

Neste trabalho é apresentada a publicação periódica intitulada “Boletim Informativo AECIN”, que consiste em um serviço de informação do Acervo Educacional de Ciências Naturais (AECIN), da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Pres. Prudente (FACLEPP/UNOESTE). O AECIN tem por missão documentar e preservar o patrimônio natural na região de Pres. Prudente (SP) e promover o interesse dos visitantes pelas ciências naturais, por meio de exposições, educação e pesquisa. Geograficamente é um museu local, e pelas características do acervo e coleções que abriga, ele pode ser considerado um museu ambiental, tendo, contudo, a vertente arqueológica, geológica e histórica. Neste Boletim são apresentadas as atividades extensionistas desenvolvidas pelo AECIN, bem como sua estrutura organizacional e dinâmica de trabalho, atendimento a docentes e discentes da UNOESTE, incorporações à coleção, informações sobre horários de funcionamento e atendimento aos visitantes de escolas e da comunidade em geral, entre outras informações relevantes ao seu funcionamento. No Boletim Informativo ainda há um espaço destinado às publicações de pesquisas científicas supervisionadas realizadas por discentes monitores, com o intuito de divulgar os trabalhos no meio acadêmico. As matérias que compõem o Boletim Informativo são de autoria dos acadêmicos estagiários, mas com revisão editorial e supervisão da coordenação do AECIN. Este veículo não tem fins lucrativos nem custos para a UNOESTE, sendo publicado nos meses de março, abril, maio e junho, no primeiro semestre, e nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro, no segundo semestre de cada ano. Ele está disponível on line, através da página da FACLEPP (www.unoeste.br/faclepp), e pode ser enviado por e-mail à comunidade acadêmica e demais instituições de ensino ou público em geral. Com a publicação do primeiro fascículo do Boletim Informativo, em agosto de 2010, constatou-se um aumento do interesse por parte de acadêmicos em participar dos projetos de pesquisa e ações de extensão do AECIN. Foi verificado um significativo aumento no número de acadêmicos que utilizam o espaço para o desenvolvimento de suas pesquisas extracurriculares. Observou-se, também, uma elevação da apreciação do corpo docente da instituição e uma maior utilização do espaço pelos docentes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas e Geografia para a realização de aulas práticas. Em relação à comunidade externa, foi registrado um aumento significativo de visitações de escolas públicas e particulares, visto que muitas instituições de ensino desconheciam a existência do AECIN. Embora ainda nos seus primeiros fascículos, pode-se inferir que a publicação do Boletim Informativo AECIN já apresenta resultados muito positivos, contribuindo significativamente para a proposta de trabalho do espaço, promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNOESTE e colaborando para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Ciências Naturais na região.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

IMPORTÂNCIA DO AECIN PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIÊNCIAS NATURAIS DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

ARANA, ALBA REGINA AZEVEDO (Docente - UNOESTE)

TICIANELLI TERAZAKI, APARECIDA CARMEN (Docente - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

CRUZ TONDATI, FELIPE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Desde sua criação, em maio de 2008, o Acervo Educacional de Ciências Naturais (AECIN) tem contribuído para a conservação e perpetuação da memória ambiental regional. As ações de extensão desenvolvidas pelo AECIN promovem a valorização do meio ambiente e defendem a conservação dos recursos naturais. Este trabalho tem proporcionado transformações de consciência ambiental na comunidade estudantil de Presidente Prudente e região. O presente relato descreve algumas das ações realizadas pelo AECIN no último ano e aponta as contribuições destas ações na melhoria da qualidade de ensino ao nível fundamental, médio e graduação no âmbito da Educação Ambiental e das Ciências Naturais. O AECIN mantém um serviço educativo, que tem por missão facilitar á comunidade o acesso às suas coleções. Para tanto, este serviço dispõe de uma equipe multidisciplinar capaz de assegurar uma programação diversificada e satisfazer as necessidades e interesses da comunidade. O treinamento realizado no AECIN tem o papel de capacitar o acadêmico, através de atividades de: monitorias em visitas, pesquisas para a realização de exposições temáticas, capacitação para preparo de peças visando sua integração à coleção permanente e participação na organização de eventos. Os discentes são admitidos para treinamento mediante análise curricular do curso superior, sendo pré-requisitos a inexistência de dependência em disciplinas e a prévia participação em cursos de capacitação nas áreas de Zoologia e Botânica. Os acadêmicos são treinados para receberem os visitantes, de acordo com a faixa etária do público. Durante os últimos doze meses, o AECIN treinou 49 discentes da UNOESTE para as atividades mencionadas, além de atender a docentes e discentes que desenvolvem pesquisas científicas e trabalhos de conclusão de curso. O Acervo conta atualmente com 17 coleções na exposição permanente, uma coleção reserva, uma coleção didática (exposição itinerante) e uma coleção destinada a aulas práticas. No último ano, o AECIN recebeu a visita de 8 escolas de ensino fundamental (337 alunos), 5 escolas de ensino fundamental e médio (57 alunos), 7 instituições de ensino superior (413 acadêmicos) e 10 visitantes externos, totalizando 817 pessoas, em visitas monitoradas. Estas visitas tiveram a duração média de duas horas e seguiram um roteiro pré-estabelecido, com palestras voltadas à educação ambiental e visita à exposição permanente. Ao final de cada visita, acadêmicos e visitantes elaboram um relatório no qual descrevem os resultados desta experiência e a importância para o seu aprendizado. A análise dos relatórios de visitantes e monitores permite concluir que as ações realizadas pelo AECIN oportunizaram ao acadêmico a possibilidade de transmissão de conhecimentos adquiridos. Já para os visitantes, tais ações oportunizam o aprendizado fora do ambiente escolar, incentivando a continuidade nos estudos e promovendo maior conscientização a respeito da preservação dos recursos naturais.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

MANHÃ DE REFLORESTAMENTO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA ÁRVORE

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

FLUMINHAN, ANTONIO (Docente - UNOESTE)

GOMES, PAULO CLAUDEIR GOMES DA SILVA (Docente - UNOESTE)

HOSOMI, SILVÉRIO TAKAO (Demais participantes - UNOESTE)

O reflorestamento já ocorre no Brasil em diversas escalas e com diversas finalidades. Empresas de muitos setores, organizações e o meio acadêmico têm se interessado por essa atividade, visando a realização de reparos ambientais, a produção de papel e celulose, o paisagismo, entre outras finalidades. Infelizmente, o homem moderno demorou a entender a importância da diversidade da flora para a vida no planeta, e tenta hoje recuperar áreas em que os danos ainda podem ser revertidos. Ações de educação ambiental têm contribuído muito para a conscientização dos alunos em escolas e universidades, e colaborando para a formação de multiplicadores ativistas em prol do meio ambiente. Assim, o presente projeto justifica-se pela urgência na recuperação de uma área degradada dentro do Campus II da UNOESTE, em razão de mobilizar os acadêmicos na difícil e constante tarefa de recuperação ambiental. A proposta principal deste projeto é a de superar a dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nos acadêmicos. Espera-se que esta atividade possa contribuir para a realização de pesquisas interdisciplinares em questões ambientais, integrando a educação ambiental e a aplicabilidade da pesquisa científica em prol da conservação do meio ambiente. Para o desenvolvimento desta atividade, foram utilizadas cerca de 150 mudas de árvores, incluindo-se predominantemente espécies nativas, produzidas do viveiro de mudas do Campus II, as quais foram plantadas por cerca de 45 acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Geografia e História da UNOESTE, em área próxima à represa localizada nas imediações da área experimental do mesmo Campus. Esta ação foi realizada no dia 21 de setembro de 2010, em comemoração ao dia da árvore, e contou com a participação de docentes e discentes dos projetos de extensão: Acervo Educacional de Ciências Naturais (AECIN), Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Meio Ambiente (NEEPEMA) e Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Geografia e História (NEEPEGH), vinculados à Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (FACLEPP). Os resultados da ação apontam para um interesse favorável dos acadêmicos em relação à questão ambiental, partindo de alguns a sugestão de se repetir a ação em outras regiões atingidas pelo impacto ambiental no município. A mesma área alvo desta iniciativa poderá ser incluída em futuras iniciativas, uma vez que apresenta grande espaço com sintomas de degradação ambiental. Surgiram, também, propostas de levantamentos de outras áreas degradadas no município e de realização de projetos de extensão na área de Educação Ambiental em escolas públicas da região de Presidente Prudente (SP). Ao final do trabalho, pode-se compreender que projetos desta natureza estimulam a atividade em campo, descontraem os participantes e chamam a atenção para o problema de forma mais objetiva. Os acadêmicos sentiram-se engajados na causa proposta, fazendo parte de algo maior e concreto.

RESUMOS DE PROJETOS

ARAUJO, DENISE NUNES 190
BORGES, JOAO WELLINGTON 188
CERVANTES UZELOTO, VALÉRIA 187
FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE 191
GARCIA, HEITOR 189
GARCIA, NAYARA LUIZA 190
GONÇALVES DOS SANTOS, VERÍTHIA 187
LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE 191
MAIA SOUZA, GUSTAVO 188
MARIANI WEBER, MARINA 191
MESSAS, ANA CRISTINA 187
MONTEIRO, CARLA QUEIROZ 187
OLIVEIRA, MARCELO WENDEBORN MIRANDA DE 190
PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER 191
SILVA LIMA, RENATA DA 187
SOUZA LEITE MARIN, WILLIANA 188
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE 189

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

COMPORTAMENTO DE RATOS WHISTAR APÓS USO DE CHÁ DE MATYTENUS SALIFOLIA REISSEK

SILVA LIMA, RENATA DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GONÇALVES DOS SANTOS, VERÍTHIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MONTEIRO, CARLA QUEIROZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CERVANTES UZELOTO, VALÉRIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MESSAS, ANA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

A fitoterapia como fonte alternativa de cura para doenças cresce a cada dia no Brasil. Esta medicina alternativa sempre encontra no reino vegetal uma enorme fonte de substâncias químicas, baseada em função do ambiente cultural é prática comum entre os mais antigos e pessoas mais simples. Utilizadas nas formulações de chás, ungüentos e decoto sendo prática comum na prevenção e cura de doenças. A associação dos compostos biologicamente ativos provenientes das plantas podem gerar efeitos ainda sem descrição total. Simultaneamente a esta realidade, enfrentamos perda da diversidade vegetal em função das alterações climáticas atuais que geram destruição em massa de algumas áreas de rica diversidade biológica. Os chás caseiros são fito-complexos, de composição variada que, na maioria das vezes, ocorre na planta com uma função sinérgica, antagônica, protetora e que, se isolado, pode trazer benefícios ou, ao contrário, apresentar efeitos danosos surpreendentes. Pesquisas com o uso de plantas medicinais tem fornecido avanços importantes em terapêutica de doenças além de fornecer dados importantes na descrição farmacológica e fisiológica. Nesse estudo será utilizado o extrato vegetal da planta Maytenus salicifolia Reissek, uma espécie da família Celastraceae. Maytenus salicifolia encontrada em diferentes ambientes dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. . Para verificar o comportamento dos animais após uso do chá desta planta será feito acompanhamento sistemático de algumas mudanças comportamentais dos ratos wistars. Desta forma teremos dados para descrever prováveis ações desta planta. Serão observados alguns comportamentos dos animais por um intervalo de 5 minutos antes da aplicação dos extratos e após 2 horas de aplicação do extrato estes comportamentos serão verificados novamente. Este procedimento será realizado por um intervalo de 15 dias consecutivos. O presente trabalho é um dos objetivos propostos dentro de um trabalho Programa de Pós-Graduação em tramitação junto ao comitê de ética Comissão de Ética no Uso de Animais. Os resultados serão analisados considerando os diferentes intervalos, através de teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis (SigmaStat, para Windows v 2.03). O nível de significância estatística será feito a 5%. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

INDICADORES DE SUCESSO EM RESTAURAÇÃO FLORESTAL COM DOIS SISTEMAS DE IMPLANTAÇÃO DISTINTOS: SISTEMA AGROFLORESTAL X SISTEMA CONVENCIONAL, NO PONTAL DO PARANAPANEMA-SP

BORGES, JOAO WELLINGTON (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SOUZA LEITE MARIN, WILLIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MAIA SOUZA, GUSTAVO (Docente - UNOESTE)

O Pontal do Paranapanema, segundo a classificação adotada pelo IBGE, possui vegetação de Mata Atlântica que corresponde ao tipo Floresta Estacional Semidecidual. Dentre as formações florestais brasileiras esta é, sem dúvida, a que sofreu desmatamento em mais larga escala, principalmente nas regiões cuja topografia facilita o uso do solo para a agropecuária. Atualmente, o que resta em cobertura florestal é de 1,85% das florestas existentes antes do desmatamento, onde deste total a maior parte é representado pelo Parque Estadual Morro do Diabo e em alguns fragmentos de fazendas e assentamentos. Alguns indicadores são usados como ferramentas qualitativas e quantitativas para avaliar, definir e controlar o progresso em atividades de manejo florestal, para determinar os efeitos das atividades de intervenção e não intervenção, tendo como finalidade o desenvolvimento de práticas adequadas de manejo, além de promover o desenvolvimento saudável da floresta como um todo. A partir de conhecimentos científicos na área de restauração florestal desenvolve-se técnicas para compreender os mecanismos que levam a formação de comunidades e permitir o processo de sucessão ecológica, e evitar a perda de biodiversidade. . - Destacar as diferenças de crescimento e sobrevivência de espécies florestais entre diferentes sistemas de reflorestamento. - Revelar qual dos sistemas estudados, facilitou uma regeneração maior; - Determinar fatores que levaram um sistema a ser considerado de sucesso; - Relacionar quais as espécies são mais bem sucedidas. . A área de estudo será subdividida em SISTEMA CONVENCIONAL, envolvendo tratamento com herbicidas e manutenção constante, e SISTEMA AGROFLORESTAL, envolvendo a implantação com a técnica de consorcio de culturas perenes. Cada área possui 8 hectares, onde serão instaladas 8 parcelas de amostragem por área, com cada parcela medindo 100 m2 . As coletas dos dados serão baseadas em fichas dendrométricas, análise química de solo, porcentagem de mato-competição, e absorção de luz solar no sitema. Todos os dados serão analisados estatisticamente por ANOVA (p = 0,05) e análise de componentes principais. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

TIPOS DE AMEAÇAS À TARTARUGAS MARINHAS NO LITORAL BRASILEIRO

GARCIA, HEITOR (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

O presente projeto tenciona refletir a respeito da ação humana na ameaça à vida de tartarugas nos litorais brasileiros. Várias práticas contribuem para este fato, como a pesca de camarão com redes de arrasto, próximas à costa, e a de peixes pelágicos com espinhéis, em escala industrial, em alto mar, no Brasil e no mundo. A poluição das águas por elementos orgânicos e inorgânicos, como petróleo, lixo e esgoto, interfere na alimentação e locomoção e também prejudica o ciclo de vida das tartarugas marinhas. Outra ameaça às tartarugas é uma doença chamada fibropapilomatose, caracterizada pela presença de múltiplos tumores de pele que podem também afetar órgãos internos. Desta forma, mesmo que as ações humanas não sejam a causa primária, contribuem efetivamente para a intensificação e proliferação da doença. Em relação à desova, pode-se citar a captura das fêmeas quando sobem à praia para desovar e a coleta dos ovos para consumo. Construções altas e plantações em grande parte no litoral podem aumentar significativamente o sombreamento das praias de desova, diminuindo a temperatura média da areia - e as temperaturas mais baixas na areia da praia podem provocar aumento no nascimento de filhotes machos, promovendo desequilíbrio nas populações. Os filhotes, por sua vez, ficam desorientados: ao invés de seguir para o mar, guiados pela luz do horizonte, caminham para o continente, atraídos pela iluminação artificial e fatalmente são atropelados, devorados por predadores ou morrem de desidratação. O trânsito de veículos é proibido nas praias de desova das tartarugas marinhas no litoral brasileiro, pois há aumento significativo da mortalidade ainda dentro dos ninhos devido à compactação da areia, provocada pela circulação de carros, motos e afins, o que impede a saída dos filhotes dos ninhos e marcas de pneus deixadas na areia dificultam a caminhada das tartaruguinhas em direção ao mar. Diante do exposto, o projeto justifica-se por proporcionar um estudo crítico acerca dos malefícios da ação humana no ciclo de vida das tartarugas marinhas na região de Ubatuba/SP, e quais medidas podem ser tomadas para minorar os efeitos de tal influência. Assim, o presente projeto objetiva promover reflexão a respeito de práticas humanas responsáveis por colocar em risco a vida de tartarugas nos litorais brasileiros objetivando mensurar qualitativamente a importância da mudança destas práticas, muitas vezes fáceis de evitar, de modo a conscientizar autoridades e frequentadores de regiões litorâneas. O trabalho será realizado com auxílio de pesquisas bibliográficas, onde serão levantados dados que proporcionarão uma reflexão acerca da influência danosa que seres humanos trazem para o ecossistema marinho, e de dados coletados em visita ao Projeto Tamar, no município de Ubatura-SP, no mês de agosto de 2010.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

USO DE INCUBADORAS HORIZONTAIS NA INCUBAÇÃO DE OVOS DE AVESTRUZ (STRUTHIO CAMELUS)

ARAUJO, DENISE NUNES (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, MARCELO WENDEBORN MIRANDA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GARCIA, NAYARA LUIZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O avestruz (Struthio camelus), pertence ao grupo das ratitas, ordem Struthioniformes. O avestruz é uma espécie poligâmica; os machos podem se acasalar com todas as fêmeas que adentrem o seu território, bem como as fêmeas podem visitar territórios distintos dominados por machos distintos. Muitos fatores além do armazenamento e das condições de incubação afetam a eclodibilidade, dentre eles a seleção da fêmea e do macho reprodutor, nutrição do plantel reprodutor, doenças de transmissão vertical ou que indiretamente afetam a qualidade do ovo (porosidade da casca, forma do ovo), idade das matrizes e porcentagem de postura. Deve-se considerar, também, que o genótipo, a idade, a sanidade e a nutrição das matrizes contribuem para a formação dessas características. O objetivo do presente estudo será avaliar o uso de incubadoras horizontais na incubação de ovos de avestruzes (Struthio camelus). Serão utilizadas incubadoras horizontais da marca Premium Ecológica®. O estudo será realizado no Centro Zootécnico da Universidade do Oeste Paulista, em Presidente Prudente – SP, do período de julho a novembro de 2010. Os ovos serão coletados e encaminhados a sala de limpeza e higienização, desinfetados e transferidos para a sala de armazenamento. Terão sua câmara de ar delimitada por meio de ovoscopia, receberão marcação com o número e a data da coleta. A incubação será feita a uma temperatura de 36,5°C e umidade relativa de 33%. Serão realizadas ovoscopias semanalmente para acompanhar o desenvolvimento embrionário. Próximo da data do nascimento serão transferidos para o nascedouro e terão o nascimento assistido. Serão realizadas as seguintes medidas: peso dos ovos no inicio e na transferência para o nascedouro, peso dos pintainhos no nascimento e da casca e anexos embrionários, diâmetro e circunferência dos ovos. Os índices avaliados serão: Índice de fertilidade (%), índice de mortalidade (%), peso ao nascer (gramas), e perda de água (Peso final – Peso Inicial).

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

FORMANDO PROFESSORES PARA A CRIAÇÃO NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE BLOGS EDUCACIONAIS

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

MARIANI WEBER, MARINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

O ponto central do trabalho com as novas tecnologias na escola situa-se no uso da Internet sendo utilizada, preferencialmente, como instrumento de consulta, de discussão, de trabalho colaborativo e de produção de materiais didáticos. Nesta comunicação apresentamos uma perspectiva sobre o modo como o trabalho com a Internet, em especial a elaboração de Blogs, pode vir a contribuir com o ensino de Ciências e Biologia. Relatamos uma experiência realizada durante o curso de extensão “A produção e utilização de recursos didático-pedagógicos no ensino-aprendizagem de ciências e biologia”, direcionado à formação continuada de professores de 03 escolas públicas da cidade de Maringá-PR. Estas escolas são assistidas pelo programa Universidade Sem Fronteiras, financiado pela SETI e de seu subprograma de Apoio às Licenciaturas. Através deste curso, foi elaborada uma oficina com o objetivo de capacitar os professores para produção de material didático informatizado como apoio ao ensino de Ciências e Biologia, tais como: Editoração de filmes com apoio do Software Movie Maker; e Construção de Blogs. O curso foi, realizado nos dias 07 e 21 de Maio de 2010 e levou alternativas diferenciadas aos professores como: Criar fóruns de discussão sobre temas relacionados ao ensino abordado em sala de aula, onde os alunos possam dissertar sobre as aulas e postar atividades de classe, montando um diário de atividades; montar páginas online com conteúdo seguro, para divulgar iniciativas inovadoras propostas pelos professores, e disponibilizando esse acesso a internet. Os blogs, principal tema dessa oficina, são endereços públicos, com livre acesso a rede, construídos em um formato de simples compreensão, desde as etapas de criação e atualização que são realizados pelo moderador da página. Tendo em vista a dificuldade de muitos professores em frente ao computador pela falta de atualização diante a novas tecnologias, este curso se mostrou produtivo e com resultados favoráveis, já que cada professor, ao final das atividades, foi capaz de montar sua própria página de Blog. A médio prazo algumas páginas já vem sendo criadas, timidamente, em turmas de colégios dos citados professores, e conforme relato dos mesmos, os discentes têm utilizado a idéia no cotidiano escolar e aprovado um novo meio de se fazer educação. Apoio SETI.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

ABRA, NATALIA CAROLINA 196

ABRA, NATALIA CAROLINA 197

APARECIDA PEDRONI MUCIO, LENIR..... 194

APARECIDA PEDRONI MUCIO, LENIR..... 195

ARANA MOREIRA, PAULO HENRIQUE 194

ARANA MOREIRA, PAULO HENRIQUE 195

CORAZZA, MARIA JULIA..... 194

CORAZZA, MARIA JULIA..... 195

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE..... 196

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE..... 197

FRANZOI SILVA SOUZA, CIBELE 194

FRANZOI SILVA SOUZA, CIBELE 195

GARAY BERRIEL, YNGRID 194

GARAY BERRIEL, YNGRID 195

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE 196

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE 197

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE 198

LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA 194

LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA 195

LUIZ, PALOMA..... 194

LUIZ, PALOMA..... 195

MANTOVANO, TATIANE MANTOVANO 197

MOREIRA, ANA LÚCIA OLIVO ROSAS 195

MUNIZ CAPPARROS, ELOIZA 198

NUNES DOS SANTOS, JOSÉ 194

NUNES DOS SANTOS, JOSÉ 195

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER 196

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER 198

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA 196

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA 197

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA 198

RAMOS, LARISSA DOS SANTOS 194

RAMOS, LARISSA DOS SANTOS 195

SERT, MARIA APARECIDA 197

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE 198

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE 196

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE 197

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

IMAGENS: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE ENSINO DE BIOLOGIA

FRANZOI SILVA SOUZA, CIBELE (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

NUNES DOS SANTOS, JOSÉ (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

APARECIDA PEDRONI MUCIO, LENIR (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

CORAZZA, MARIA JULIA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

RAMOS, LARISSA DOS SANTOS (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

ARANA MOREIRA, PAULO HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LUIZ, PALOMA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

GARAY BERRIEL, YNGRID (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

IMAGENS: UMA ESTARATÉGIA INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE ENSINO DE BIOLOGIA Cibele Franzói Silva Souza, José Nunes dos Santos, Lenir Aparecida Pedrone Mucio, Maria Júlia Corazza, Gabrielle Cristina Lopes Ossucci, Larissa dos Santos Ramos, Paulo Henrique Arana Moreira, Paloma Luiz, Yngrid Garay Beniel Departamento de Biologia/ Curso de Ciências Biológicas/ Centro de Ciências Biológicas/UEM e Colégio Estadual Olavo Bilac - Ensino Fundamental e Médio, Sarandi (PR). e-mail: cibele-franzoi@hotmail.com Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – CAPES/DEB. A atividade com o uso de imagem, aplicada no Colégio Estadual Olavo Bilac, faz parte do subprojeto de licenciatura em Ciências Biológicas, intitulado “Intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem em Biologia”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEM, com o apoio da CAPES/DEB. Esta atividade tem como objetivo proporcionar um trabalho interdisciplinar possibilitando ao aluno uma aprendizagem significativa e prazerosa. A metodologia foi fundamentada pela “A Teoria Histórico-Cultural” explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, a “Pedagogia Histórico-Crítica” empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais através do processo dialético – prática-teoria-prática – de elaboração do conhecimento científico. A atividade foi direcionada com o filme “Mãos Talentosas” A história inicia-se no Johns Hopkins Hospital – Baltimore, Maryland, onde Ben Carson enfrenta um de seus grandes desafios como médico neurocirurgião – o caso dos gêmeos craniópagos (gêmeos siameses). Após assistirem o filme, levantou-se situações problemas para que os alunos pudessem sintetizar as idéias principais do tema e eventuais informações não compreendidas. Com a busca nos conhecimentos prévios, sendo a base do desenvolvimento das investigações científicas, os alunos apontaram várias relações de interação com diferentes disciplinas (historia, geografia, literatura, português entre outras), possibilitando o trabalho interdisciplinar. Foi então, organizado uma discussão sobre as principais dúvidas remanescentes, estimulando os alunos a questionamentos pertinentes e complementando as informações com conceitos científicos subsidiado pelas disciplinas envolvidas. Neste trabalho, observou-se que o trabalho interdisciplinar é de suma importância para a construção dos conceitos científicos enriquecendo a compreensão de determinados conteúdos. Assim, a construção do conhecimento realizada pelos alunos foram mais elaborados, estabelecendo interelações existentes entre os conteúdos científicos trabalhados e suas relações em diferentes contextos sociais. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

MONITORIA DE ENSINO EM BIOLOGIA: UMA METODOLOGIA INVESTIGATIVA FUNDAMENTADA NA ELABORAÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMAS

ARANA MOREIRA, PAULO HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

FRANZOI SILVA SOUZA, CIBELE (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

APARECIDA PEDRONI MUCIO, LENIR (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

CORAZZA, MARIA JULIA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

RAMOS, LARISSA DOS SANTOS (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

NUNES DOS SANTOS, JOSÉ (Docente - Instituição Colégio Estadual Olavo Bilac)

LUIZ, PALOMA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

GARAY BERRIEL, YNGRID (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

MOREIRA, ANA LÚCIA OLIVO ROSAS (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Departamento de Biologia/ Curso de Ciências Biológicas/ Centro de Ciências Biológicas/UEM e Colégio Estadual Olavo Bilac de Sarandi – paulo_henrique_107@hotmail.com Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – CAPES/DEB. A atividade de Monitoria de Ensino e Aprendizagem em Biologia, aplicada no Colégio Estadual Olavo Bilac, faz parte do subprojeto de licenciatura em Ciências Biológicas, intitulado “Intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem em Biologia”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UEM, com o apoio da CAPES/DEB. Esta atividade tem como objetivo proporcionar ao aluno uma aprendizagem significativa através de situações problemas a partir do lúdico. O trabalho busca no “mundo vivido” ou nos conhecimentos prévios dos alunos a base do desenvolvimento das investigações científicas, tendo como fundamentos a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Na perspectiva didática dessa pedagogia, os conteúdos são ensinados com o auxílio de atividades lúdicas e por meio de uma metodologia apoiada na elaboração de situações problemas, as quais incentivam a busca por respostas que não sejam óbvias ou sincréticas. A compreensão dos conteúdos propostos pela problematização estimula o aluno levantar informações e explicações dos mesmos. A ideia é de ligar o que se aprende do conteúdo (conhecimento científico biológico) com o cotidiano do aluno, ou seja, perceber as conexões entre fatos próximos à sua vida. Outro cuidado que se teve foi a inclusão dos conteúdos estruturantes (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ, orientam uma nova relação professor-aluno-conhecimento), que estabelecem a ligação entre os conteúdos básicos e específicos, os quais abrangem os conhecimentos necessários para compreender os fenômenos da vida, o meio ambiente, a saúde e o mundo que investigamos. Nesse sentido, as informações coletadas do conhecimento espontâneo possibilitam uma interação de auxilio com a mediação do professor a uma construção do conhecimento científico mais elaborado, ou seja, fundamentado. Neste trabalho, observou-se até o momento que os alunos têm elaborado conceitos a partir da abordagem de vários contextos e de conhecimentos disponibilizados em redes de informações, permitindo o estabelecimento de relações que se conectem de forma sistemática. Portanto, através dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos educandos se tornaram mais elaborados, com a oportunidade de reelaborar e ampliar suas concepções e relações existentes entre os conteúdos trabalhados e o seu cotidiano numa perspectiva de organização para as mudanças necessárias dos diferentes contextos.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

RENOVANDO A PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA: "JOGANDO COM O CONHECIMENTO"

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

ABRA, NATALIA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Devido ao intenso desenvolvimento tecnológico, o ensino tornou-se um grande desafio para os professores. É difícil conquistar o interesse dos alunos através de métodos tradicionais quando o mundo da tecnologia oferece atividades mais interessantes. Pensando nesses desafios, e na falta de recursos didáticos e financeiros, projetos são criados a fim de levar para as salas de aula alternativas de ensino que tornem os momentos educativos menos desinteressantes. O projeto, "Renovando a prática de ensino de Biologia: elaboração e utilização de materiais pedagógicos de Zoologia e Botânica", financiado pela SETI, conta com o trabalho de cinco bolsistas acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UEM, uma bióloga, e docentes da instituição, que supervisionam e auxiliam na confecção de materiais alternativos de ensino nas áreas de Zoologia e Botânica. Esses materiais são confeccionados com o objetivo de enriquecer o aprendizado dos alunos de ensino fundamental e médio e contam com uma carga complexa de conteúdos, que podem ser usados durante o desenvolvimento das aulas, ou em momentos alternativos, como uma forma de revisão de conteúdos ou introdução a aulas práticas. Um exemplo de jogo criado e confeccionado pelo projeto é o Prototrunfo, elaborado a partir de um modelo de jogo de cartas de Supertrunfo e que aborda de forma lúdica os principais representantes do Reino Protista, Reino este que conta com uma elevada diversidade de organismos responsáveis por várias doenças que afetam o ser humano. Este pode ser jogado por até oito competidores onde as cartas são distribuídas e os jogadores devem mantê-las empilhadas nas mãos observando apenas a que estiver acima do monte. A cada rodada, o jogador da vez deverá escolher uma categoria descrita na carta e informar seu valor. O jogador com o valor mais alto vence a rodada e leva todas as cartas. O grande vencedor será aquele que ficar com todas as cartas do baralho. As categorias abordadas nas cartas possuem uma pontuação, que é feita com base nos conteúdos referentes a ensino médio, e fundamentada nas principais bibliografias zoológicas. Jogos como esse, oferecem estímulos e ambientes propícios que favorecem o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos, desenvolvendo entre os mesmos a comunicação, a expressão e o prazer pelos conteúdos escolares preenchendo lacunas deixadas pelo processo tradicional de ensino e auxiliando na aquisição de novos conhecimentos e no aprimoramento de conceitos pré-adquiridos. Projetos com essa finalidade aproximam o ensino superior público à educação básica e aprimoram a aprendizagem dos conteúdos ministrados em salas de aula. Apoio: UEM/SETI. .

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

RENOVANDO A PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA: "A BOTÂNICA A FAVOR DE UM ENSINO EFICIENTE"

ABRA, NATALIA CAROLINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

MANTOVANO, TATIANE MANTOVANO (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

SERT, MARIA APARECIDA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

O programa Universidade Sem Fronteiras, uma iniciativa do governo criada pelo Estado do Paraná visa levar os conhecimentos gerados em meio acadêmico para fora dos portões das Universidades, diminuindo a lacuna existente entre a educação básica e superior. O ensino de Botânica e Zoologia, uma das matérias básicas em formação de Ciências, é muitas vezes prejudicado pela vasta extensão dos conteúdos, presença de termos científicos rebuscados, calendário escolar reduzido, e ainda a presente dificuldade dos professores em ministrar as aulas sem apoio de material didático e ilustrativo. Preocupados com essa realidade, docentes do Departamento de Biologia da UEM elaboraram um projeto que conta com a participação de cinco professores das áreas de Ensino, Zoologia e Botânica, cinco acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas e uma Bióloga recém formada, que desenvolvem o projeto intitulado: "Renovando a prática de ensino de Biologia: elaboração e utilização de materiais pedagógicos de Zoologia e Botânica", cujo, objetivo principal é elaborar alternativas para desenvolvimento de aulas práticas auxiliando os professores de três escolas da rede pública de ensino, selecionadas pelo baixo IDEB. É visado trabalhar com algumas das deficiências no ensino de Biologia, sugerindo assim, aulas práticas alternativas para o desenvolvimento do conteúdo dessa disciplina, e oferecer aos alunos da rede pública de ensino, alternativas de aprendizado utilizando assuntos atuais, e práticas relacionadas com a matéria trabalhada de forma teórica e lúdica. A Botânica é um ramo da Biologia que abrange uma miríade de conteúdos, como a morfologia externa, anatomia, fisiologia e sistemática vegetal. Para facilitar o ensino de todos esses conteúdos, os acadêmicos auxiliam na confecção de materiais didáticos como maquetes de cloroplastos, mitocôndrias, cortes anatômicos de folhas e coleções de frutos secos e sementes. A utilização desses recursos didáticos facilita no aprendizado, uma vez que a demonstração visual é uma alternativa para o processo de ensino-aprendizagem. Além da confecção dos materiais, o projeto Universidade Sem Fronteiras, desenvolve também atividades como oficinas de atualização, para professores dos colégios contemplados e outras escolas com professores interessados em adquirir as metodologias oferecidas. Nas oficinas foram trabalhados conteúdos teórico-prático previamente requisitado pelos participantes, e ainda foram sugeridas práticas utilizando os materiais confeccionados pelos acadêmicos. Ao que se refere aos conteúdos de fisiologia vegetal, foram propostas praticas de fácil acesso e que podem ser realizadas, mesmo que as escolas não disponham de recursos financeiros. Apoio SETI.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

RENOVANDO A PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA: ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS DE ZOOLOGIA E BOTÂNICA

LIMA, FLÁVIA SICIELLI DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

MUNIZ CAPPARROS, ELOIZA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

RAMALHO DINIZ, BRUNA LARISSA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

SOUSA IGNATOWICZ, MICHELE DE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Muitas universidades públicas brasileiras procuram exercer a sua função na sociedade, por meio de ensino gratuito e de qualidade, realizando ainda projetos de extensão voltados ao ensino médio e fundamental. Dentre esses projetos, destaca-se o Programa Universidade Sem Fronteiras, uma política de governo do Paraná, que atua em várias áreas do conhecimento e em diversas Universidades. Este programa conta com um Subprograma chamado de “Apoio às Licenciaturas”, o qual desenvolve atividades em escolas com IDEB baixo, visando reverter esse quadro. O projeto “Renovando a prática de ensino de Biologia: elaboração e utilização de materiais pedagógicos de Zoologia e Botânica”, incluso neste Subprograma, realizado pelo Departamento de Biologia da UEM, objetiva tornar as aulas de Biologia, especialmente Botânica e Zoologia, mais eficientes. Para tanto o projeto propõe a utilização de materiais didático-pedagógicos como uma ferramenta de fácil acesso a professores. Esse projeto conta com a participação de cinco bolsistas acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UEM, cinco professores, das áreas de Ensino, Zoologia e Botânica e uma bióloga recém-formada. O período de realização do projeto é de dezembro de 2009 a dezembro 2010. São atendidos professores de Ciências e de Biologia de três escolas (selecionadas pelo IDEB) e outros interessados, totalizando 17 professores, que participam de oficinas para preparação dos materiais didático-pedagógicos e de métodos alternativos para realização de aulas práticas. Na oficina com o tema “Práticas em Zoologia: Cultura de protozoários e coleta de parasitos”, muitos dos professores se surpreenderam com as alternativas mostradas e realizadas e foi constatado que aquele era o seu primeiro contato com os materiais em estudo. Apesar de todos os professores das escolas participantes possuírem uma formação acadêmica e atuarem no ensino de Biologia, a maioria não conhecia ou não realizava aulas práticas. Além disso, os materiais e equipamentos necessários quase nunca estão disponíveis nas escolas públicas, tais como lupas e microscópios. Disciplinas como a Biologia requerem a inclusão de aulas mais dinâmicas, que coloquem o aluno em contato com o assunto explorado, estimulando a compreensão e conseqüentemente o aprendizado. Nesse sentido, a realização das oficinas e a confecção dos materiais didático-pedagógicos vêm suprir as necessidades dos professores, desmistificando a idéia de que o ensino de Biologia é apenas teórico e de “decoreba”.